

ACÚMULO DE BIOMASSA E SUPRESSÃO DE PLANTAS DANINHAS POR CULTURAS PARA COBERTURA DO SOLO. BOLLER, W*, (UPF, PASSO FUNDO-RS), GAMERO, C.A. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP).
E-mail: boller@upf.tche.br

Culturas para a cobertura do solo são indispensáveis para a implantação de sistemas de manejo conservacionista. O objetivo do experimento foi avaliar o acúmulo de biomassa pelas culturas de centeio, aveia-preta e nabo forrageiro e os seus efeitos sobre a supressão de plantas daninhas antes da implantação da cultura do feijão. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Lageado da Faculdade de Ciências Agrônômicas da Universidade Estadual Paulista (FCA/UNESP), Campus de Botucatu, SP, no ano de 1993, em um solo classificado como Terra Roxa Estruturada. No dia 06/04, semeou-se as culturas de cobertura (100 kg ha⁻¹ de aveia-preta cv. Comum, 80 kg ha⁻¹ de centeio cv. BR-1 e 20 kg ha⁻¹ de nabo forrageiro cv. Seletina). As precipitações pluviárias registradas durante o período do experimento foram de 115,9 mm em março; 80,0 mm em abril; 162,9 mm em maio; 77,1 mm em junho; 8,5 mm em julho; 59,6 mm em agosto e 240,6 mm em setembro. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com 15 repetições, medindo as parcelas 6 m x 20 m. Foi utilizada uma testemunha sem cobertura do solo, capinada manualmente até meados de julho, durante o inverno (pousio). Aos 120 dias após a emergência das culturas de cobertura, determinou-se a biomassa seca acumulada pela parte aérea das mesmas (8,83 t ha⁻¹ de aveia-preta, 7,17 t ha⁻¹ de centeio e 5,27 t ha⁻¹ de nabo forrageiro). Nesta ocasião, foi realizado o manejo mecânico da biomassa vegetal, com um triturador de palha (Tritton 2300). Aos 60 dias após o manejo mecânico das plantas de cobertura, a composição florística das parcelas sob pousio apresentava 53% de plantas daninhas monocotiledôneas e 41% de dicotiledôneas, totalizando 94% de cobertura do solo. A aveia-preta, o centeio e o nabo forrageiro proporcionaram, respectivamente, 91,33%, 76,47% e 57,53% de controle visual de plantas daninhas, todos estatisticamente diferentes entre si (teste de Tukey a 5%). Concluiu-se que a aveia-preta destaca-se pela quantidade de biomassa acumulada e pela maior capacidade de supressão de plantas daninhas.